

# Newsletter APDC

Dezembro 2019  
ISSN:2184 - 2779

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento  
da Carreira (APDC)

[www.apdc.eu](http://www.apdc.eu)

[geral@apdc.eu](mailto:geral@apdc.eu)



## DENTRO DESTA EDIÇÃO

1. Nota Editorial
2. A nossa equipa
3. Estágios Profissionais
4. À Conversa com...
5. Relatórios Nacionais e Internacionais
6. Eventos
7. Eventos futuros
8. Teses de Doutoramento

**"Work to become, not to acquire." Elbert Hubbard**

## Nota Editorial

*Autora: Doutora Ana Daniela Silva*

Nesta *Newsletter* de final de ano procurámos, mais uma vez, trazer-vos algumas das mais recentes novidades e produtos da associação e do mundo da Psicologia da Carreira em Portugal e além-fronteiras. Esperámos que a leitura seja inspiradora e impulsionadora de trabalhos e contributos nesta nossa área de conhecimento tão relevante na construção da vida das pessoas e da sociedade. Neste número brindámo-vos com as maravilhosas e amáveis conversas com a Doutora Maria Eduarda Duarte e com o Doutor Jérôme Rossier que partilharam de forma aberta e autêntica os seus trabalhos, experiência e opiniões acerca de vários aspetos que considerámos serem valiosos para todos os que diariamente abraçam e tentam fazer mais e melhor por esta área de conhecimento. Muito obrigada aos dois. Mais que útil, foi enriquecedor ler os vossos testemunhos.

Recomendámos ainda algumas leituras e eventos, noticiando alguns acontecimentos mais recentes em que a Associação esteve presente.

Desejamos uma boa leitura e contamos com a vossa colaboração, empenho e contributos em 2020 para construirmos carreiras felizes e um futuro com possibilidades e potencialidades.

## A Nossa Equipa

### **Assembleia Geral**

*Presidente:* Maria do Céu Taveira

*Vice-Presidente:* Cristina Costa Lobo

*Vogal:* Paulo Cardoso

### **Conselho Fiscal**

*Presidente:* Sara Ferreira

*Secretária:* Marisa Carvalho

*Redatora:* Susana Gonçalves

#### Assembleia Geral



#### Conselho Fiscal



### **Direção**

*Presidente:* Ana Daniela Silva

*Secretária:* Cátia Marques

*Secretária:* Íris Oliveira

*Secretária:* Liliana Faria

*Tesoureira:* Ana Mota

#### Direção



## Estágios Profissionais

A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento de Carreira (APDC), em parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), tem desenvolvido e abarcado distintos estágios profissionais, com o objetivo de contribuir para a formação de profissionais qualificados/as e especializados/as. No decorrer de 2019 e já contando com a participação de duas Psicólogas Júniores, a APDC deu as boas-vindas a duas novas Psicólogas Júnior, a Inês de Castro e a Joana Soares. A Inês de Castro, que iniciou o seu ano profissional em julho sob orientação da Doutora Cátia Marques e a Joana Soares, que iniciou em outubro, sob a orientação da Doutora Ana Daniela Silva estão a desenvolver vários trabalhos focados no Desenvolvimento da Carreira de Estudantes Universitários e na Promoção de Competências de Carreira e de Reflexividade Ética em Jovens.



Nos últimos meses também as Psicólogas Júniores Célia Sampaio e Ana Isabel Gonçalves deram como terminado o seu 1º semestre do Ano Profissional Junior em parceria com a Ordem dos Psicólogos Portugueses. As duas Psicólogas Júniores trabalham sob orientação da Doutora Ana Daniela Silva e estão a desenvolver trabalhos sobre a Ética na Investigação consubstanciados, por exemplo, numa comunicação em formato de poster num congresso da especialidade. Para além de todas as actividades de gestão associativa, estão ainda focadas em desenvolver e proporcionar recursos de apoio à gestão pessoal de carreira de pessoas com doença oncológica.



## À conversa com... Doutora Maria Eduarda Duarte

Inicialmente gostaríamos de agradecer a sua disponibilidade e interesse em colaborar com a APDC através da participação nesta entrevista.

É um prazer!

**Iniciamos esta entrevista pedindo-lhe para nos contar o que a motivou, na sua carreira, a enveredar pelo estudo da psicologia vocacional e desenvolvimento de carreira?**

Esta pergunta “obriga-me” a recuar 40 anos! Julgo que não houve uma motivação, mas um conjunto de circunstâncias e de contextos que se foram construindo e abrindo o caminho para a concretização do sentido utilitário da psicologia, para a necessidade de ser útil ao outro em situações que se expressam no quotidiano, que implicam escolhas e decisões, que se vislumbram como potenciadoras de desenvolvimento, de satisfação e que podem permitir a concretização de projectos. Nunca encarei a psicologia vocacional e desenvolvimento de carreira como um domínio fechado sobre si próprio e exclusivamente direccionado para escolhas relacionadas com a vida profissional, mesmo no início da minha carreira onde predominavam os modelos diferencialistas... depois, a oportunidade de trabalhar directamente com Donald Super... e mais tarde com Mark Savickas reforçaram esta ideia e este sentido da psicologia vocacional: a vida é feita por cada um e o psicólogo só se serve das técnicas para lhes dar um sentido utilitário, ou seja, “devolver” à pessoa aquilo que é dela.

**Dentro da área da Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento da Carreira, quais são as temáticas que mais lhe suscitam interesse?**

Com certeza, o aconselhamento. Mais os jovens adultos e adultos e os contextos de trabalho e de emprego. Mais a procura de compreensão deste mundo incerto e inseguro e como se pode ajudar a vingar a ideia do trabalho digno. Tudo o que se me abriu quando tive a fantástica possibilidade de integrar o fantástico grupo que criou e desenvolveu o conceito “Life Design”.

**Na sua opinião quais as principais vantagens que o desenvolvimento desta área da psicologia traz à comunidade?**

Muitas! Mas temos que investigar mais e abrir este domínio a “outras psicologias” e temos que intervir de forma mais activa. Encarar esta área



### Breve Biografia

É Doutorada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Exerce o cargo de Professora Catedrática na Universidade de Lisboa onde coordena o Mestrado Integrado em Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações. Atualmente, é coordenadora nacional do projecto internacional *Life Design Research Group*.

mais como um processo do que um conceito, mais explicativa do que descritiva. O estatuto epistemológico que é hoje reconhecido como parte relevante da actividade de utilidade manifesta-se de muitas maneiras, na medida em que, como qualquer outra actividade social, está envolvido com o mundo social mais vasto. E é nesse mundo que a voz da psicologia deve ser entendida.

**Na sua perspectiva como poderíamos fazer chegar à comunidade esta área de conhecimento? O que ainda há a fazer e onde se deve investir mais para que seja mais reconhecida?**

É preciso ir mais adiante: aprender a mudar na orientação e no aconselhamento conceitos e noções dominantes na actual organização profissional e económica assumindo um novo corpus científico, mais transversal para conceitos por vezes pobres de conteúdo como, por exemplo, a promoção para o empreendedorismo e para a empregabilidade. A orientação não pode só servir para a promoção da empregabilidade ou desenvolvimento de competências. A sobrevivência do domínio, ou do escopo da orientação, implica transformação, implica reinventar, implica integrar; a aceleração constante dos ciclos de mudança em que o habitual é não haver habitual assenta num desenvolvimento cada vez mais personalizado, individualizado, diria, desenvolvimento baseado nos princípios que dão conteúdo à noção de Cultura e de desenvolvimento cultural. A demonstração da utilidade da orientação e do aconselhamento, para conseguir perdurar o seu profundo sentido social e utilitário, exige fabricar conceitos sérios e rigorosos na matriz científica deste domínio, como, por exemplo, engajar a orientação e o aconselhamento nas preocupações da ONU, ou da UNESCO quando se referem à dignidade do trabalho, ao desenvolvimento sustentável, à inclusão. E alguns indivíduos necessitam de «intérpretes» (os psicólogos) que os ajudem a alargar os seus pequenos horizontes, ou a suprir a falta deles, potenciando um diálogo permanente deles próprios com as suas condições pessoais ou de circunstância. Ser útil a um indivíduo, ajudá-lo a desenvolver as suas capacidades para lidar

com as diferentes percepções do mundo, e a incorporar as suas perspectivas nos desafios que se lhe colocam, pode ser entendido como um convite para que alargue as suas próprias percepções. Ajudar o indivíduo a encontrar a melhor maneira de se sentir confortável e integrado na comunidade, valorizando as suas características pessoais e não como factor de exclusão, mas de inclusão. O desenho do Life Design deu o primeiro passo, assumindo possibilidades de integração de perspectivas metodológicas na intervenção, decorrente de investigação. Agora, é preciso fazer mais e as gerações mais novas devem assumir essa responsabilidade.

**Refletindo um pouco e tendo em conta a sua experiência profissional quais são as exigências que o futuro irá trazer à Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento da Carreira?**

A utilidade da “ciência humana” reside no modo como o mundo nela se condensa e dá a conhecer o seu significado: as noções de indivíduo e de contexto, radicando cada vez mais no próprio núcleo do entendimento humano, devem trabalhar firmemente para uma espécie de ancoragem da ideia de individualização; trata-se afinal de colocar o trabalho “dentro” da vida de cada um e entender o seu conteúdo subjectivo. Assim sendo, torna-se cada vez mais necessário trabalhar com as pessoas para ajudá-las no desenvolvimento do seu capital intelectual, de competências e de investimentos que preconizem desenvolvimento. No contexto actual, a construção de aparelhos teóricos que se possam adequar a cada contexto é uma busca incessante de procuras de respostas a dar quer ao indivíduo, quer ao colectivo, sendo a principal referência a noção de utilidade num processo de construção de vida, incluindo a vida de trabalho. Responder aos desafios da sociedade de hoje, como a crise económica, a precariedade do trabalho, a ausência de fontes de financiamento, a explosão do trabalho “indecente”, deve ser entendido como uma simbiose das disponibilidades teóricas e das necessidades reais.

**Para terminar queríamos perguntar na sua opinião quais os principais desafios que as pessoas enfrentam no desenho das suas vidas na atualidade? E quais os principais desafios que os psicólogos enfrentam no apoio que podem dar neste desenho de vidas?**

Todos terão que enfrentar a reinvenção profissional, uma transformação humana que tem um prazo de validade muito curto, onde a capacidade, ou competência, vai ser a capacidade ou a competência de aprender, desaprender, reaprender, ou se quiserem, na formulação do paradigma Life Design: Construir. Desconstruir. Reconstruir. A lógica cumulativa que pairou sobre o século passado já não se aplica. Exemplo: a orientação ao longo da vida, tal como preconizada no século XX, já não faz sentido porque se centra nos conteúdos e nos processos de produção de resultados. Então para que serve a orientação e o aconselhamento? Ajudar o outro a dominar os processos de construção do conhecimento, a construir, a desconstruir e a reconstruir. Para mim, na fase final da minha carreira, a estratégia passa por sair logo que possa do mercado de trabalho; a geração X vai ter que enfrentar algumas disrupções. Os milenials vão ter que se transformar e reinventar várias vezes, e já não digo nada sobre a geração Z... O destino é igual para todos..., mas alguns estarão mais bem preparados.

**Doutora Maria Eduarda, mais uma vez gostaríamos de agradecer a sua amabilidade em participar e contributos deixados com esta entrevista.**

Acha que foi útil?... Eu é que agradeço!

Equipa Editorial APDC

## À conversa com... Doutor Jérôme Rossier



### Breve Biografia

Jérôme Rossier realizou a sua formação em Psicologia na Universidade de Lausanne e na Universidade Católica de Louvain. Atualmente é professor de Psicologia de Aconselhamento Vocacional e Profissional no Instituto de Psicologia (IP) da Universidade de Lausanne. Trabalha como editor do *International Journal for Educational and Vocational Guidance* sendo membro de vários conselhos editoriais de revistas científicas, como o *Journal of Vocational Behavior* ou o *Journal of Research in Personality*.

We would like to start by thanking you for your collaboration and willingness to answer a few questions about your career path and views of the status and future of the career counseling and development field. It is an honor for the Portuguese Association for Career Development (APDC) and for the Portuguese community to count on your contribution. Taking this opportunity, we would like to ask you to please answer the following questions.

Considering your career path, what stimulated your interest in this area of knowledge? Were there any experiences or turning points throughout your career that sustained your devotion to the career counseling and development field?

As a young scholar, I was especially interested in describing people's singularity and peoples' similarities and also how these might be culture dependent, studying for example how personality and personality disorders might be described and are expressed across cultures. Later with my colleagues and friends from the Research Center in Vocational Psychology and Career Counseling (CePCO, [www.unil.ch/cepc](http://www.unil.ch/cepc)), we realized that it would be of prime importance, in order to convince our policy makers to support the development of our field, to more systematically study the quality and effectiveness of our interventions. We have paid attention not only to the technical aspects of our interventions but also to the relational aspects, which are crucial for us.

Gostaríamos de começar por agradecer a sua colaboração e disponibilidade em responder a algumas perguntas sobre o seu percurso profissional, assim como a sua opinião sobre o estado atual e futuro da área do aconselhamento e desenvolvimento de carreira. É uma honra para a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento de Carreira (APDC) e para a comunidade portuguesa contar com a sua contribuição. Aproveitando esta oportunidade, gostaríamos de lhe pedir, por favor, para responder às seguintes perguntas.

Tendo em conta o seu percurso de carreira, o que despertou o seu interesse por esta área do conhecimento? Houve alguma experiência ou momento decisivo ao longo da sua carreira que sustente a sua dedicação ao domínio do aconselhamento e desenvolvimento de carreira?

Como jovem académico, estive especialmente interessado em descrever as singularidades das pessoas, as semelhanças entre as pessoas e, também, como estas podem depender da cultura, estudando, por exemplo, como a personalidade e as perturbações da personalidade podem ser descritas e expressas em diferentes culturas. Depois, em conjunto com os meus colegas e amigos do *Research Center in Vocational Psychology and Career Counseling* (CePCO, [www.unil.ch/cepc](http://www.unil.ch/cepc)), percebemos que seria fulcral, a fim de persuadir os responsáveis pela elaboração de políticas a apoiar o desenvolvimento da nossa área, estudar de forma mais sistemática a qualidade e eficácia das nossas intervenções. Prestamos atenção, não apenas aos aspetos técnicos das nossas intervenções, mas sobretudo aos aspetos relacionais, os quais são cruciais para nós.

For this reason, we studied in particular the impact of the working alliance in the effectiveness of our interventions. We then had the chance to participate in the development of the life design paradigm. In this case, I was particularly interested in the link between the creation of meaning and intentionality. We further explore the impact of the context, including the political and social environment, in the work we are currently doing on the contribution of the field of career counseling to promote access to decent work.

**Since your areas of expertise include career development and counseling, vocational psychology and psychological assessment of personality, how do you think these areas combine with each other and inform your views on career counseling and development?**

As mentioned, I'm indeed active in some slightly different fields. For me, it is extremely rewarding to be active not only in one area. I like to think about theoretical, political, practical, and clinical aspects altogether. This variety of research projects allows me and our team to work on tools, on the development of new interventions, and new theoretical perspectives, etc. For us, it is very important to combine applied and fundamental research if we want to be socially relevant. This also means staying in an ongoing dialogue with all key players in our field: practitioners, decision-makers, academics, etc.

**Currently, what are your research interests? Are there any goals or emerging research issues you would like to cover in the next steps of your career?**

At the CePCO, we are currently working on several projects that are very meaningful to us. We are benefitting from grant funding from the Swiss National Science Foundation (SNF) and from the Swiss Agency for Development and Cooperation (SDC) for research that aims to support the development of educational and vocational guidance

Por este motivo, focamos o nosso estudo no impacto da aliança de trabalho na eficácia das nossas intervenções. Assim, tivemos a oportunidade de participar no desenvolvimento do paradigma *life-design*. Nesse caso, estive particularmente interessado na relação entre a criação de significados e a intencionalidade. Exploramos também, o impacto do contexto, incluindo o ambiente político e social, no trabalho que estamos a desenvolver no momento, sobre a contribuição da área do aconselhamento da carreira na promoção do acesso ao trabalho decente.

**Uma vez que as suas áreas de especialização incluem o aconselhamento e desenvolvimento da carreira, psicologia vocacional e avaliação psicológica da personalidade, como é que estas se interrelacionam e informam as suas opiniões sobre aconselhamento e desenvolvimento de carreira?**

De facto, estou ativo em algumas áreas ligeiramente distintas, como já foi mencionado. Para mim, é extremamente gratificante estar ativo em mais do que uma área. Gosto de pensar em aspetos teóricos, políticos, práticos e clínicos no geral. Esta variedade de projetos de investigação possibilita, quer a mim como à nossa equipa, trabalhar em ferramentas, no desenvolvimento de novas intervenções e perspetivas teóricas, etc. Para nós, é extremamente importante associar investigações fundamentais e aplicadas se queremos ser socialmente relevantes. Isso também significa que devemos manter um diálogo contínuo com todas as pessoas relevantes envolvidas na nossa área: profissionais, responsáveis pelas tomadas de decisão, académicos, etc.

**Atualmente, quais são os seus interesses de investigação? Existe alguns objetivos ou questões de investigação emergentes que gostaria de abordar nas próximas etapas da sua carreira?**

No CePCO estamos a trabalhar em diversos projetos muito significativos para nós. Beneficiamos do financiamento concedido pela *Swiss National Science Foundation* (SNF) e pela *Swiss Agency for Development and Cooperation* (SDC) nas investigações desenvolvidas com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da educação, orientação vocacional e competências para o empreendedorismo em

and skills for entrepreneurship in Burkina Faso and Togo (<https://www.unil.ch/cepc/decent-work>). It is an ambitious project including four universities in three countries, and which won the Prix Sud 2019 awarded by the UNESCO chair scientific council. We also collaborate with the NGO Helvetas to contribute to the development of educational and vocational guidance in Albania by collaborating closely with the University of Tirana. We also have a series of research projects underway on career paths, professional integration, socio-professional integration of migrants, and older workers, in collaboration with colleagues from different continents, in particular within the framework of the UNITWIN network (<https://www.unil.ch/unitwin/>), which are also funded by national agencies. We study for example the resource dynamics to overcome career and work-related vulnerabilities or disadvantages and to facilitate career development within the frame of the Swiss National Center of Competence in Research LIVES, that is also funded by the SNF (<https://www.lives-nccr.ch/>). We are also participating with stakeholders in redefining the role of educational and vocational guidance in Switzerland. The idea is to promote lifelong education and guidance for all.

**Based on your significant research experience, what would be your advice for beginner researchers and career practitioners in the field?**

It is difficult to give advice that would be valid for everyone. For practitioners, I would tend to encourage them to have a reflexive practice, to get involved in professional policy, and to dialogue with researchers. To researchers, I would advise to diversify their networks to stimulate their creativity, to work with practitioners, and to take social implications and challenges into account. Whether one is a practitioner or a researcher, working collectively is essential if one wishes to support the development of our discipline. It is important to sustain the development of our field, because our societies will need our contribution to face the challenges of the future.

Burkina Faso e Togo (<https://www.unil.ch/cepc/decent-work>). É um projeto ambicioso ao incluir quatro universidades de três países diferentes, ao qual foi atribuído o prêmio *Prix Sud 2019*, concedido pelo conselho científico da UNESCO. Além disso, colaboramos com a ONG Helvetas com o intuito de contribuir para o desenvolvimento da educação e orientação vocacional na Albânia, e colaboração com a Universidade de Tirana.

De igual forma, temos uma série de projetos de investigação a serem desenvolvidos nas temáticas das trajetórias de carreira, integração profissional, integração socioprofissional de migrantes e trabalhadores mais velhos, em colaboração com colegas de diferentes continentes, em particular no âmbito da rede UNITWIN (<https://www.unil.ch/unitwin/>), os quais também são financiados por agências nacionais. Por exemplo, estudamos os recursos para ultrapassar as vulnerabilidades ou desvantagens relacionadas com a carreira e o trabalho, bem como promover o desenvolvimento da carreira enquadrada no *Swiss National Center of Competence in Research LIVES*, o qual também é financiado pelo SNF (<https://www.lives-nccr.ch/>). Também participamos, em conjunto com entidades parceiras, na redefinição do papel da educação e orientação vocacional na Suíça. O objetivo é promover a educação e orientação ao longo da vida para todos.

**Com base na sua vasta experiência em investigação, que conselho daria a investigadores e profissionais que estejam a iniciar a sua carreira nesta área?**

É difícil dar um conselho que possa ser válido para todos. Para profissionais, tenderia a incentivá-los a terem uma prática reflexiva, a envolverem-se em políticas profissionais e a dialogar com os investigadores. Para investigadores, aconselharia a diversificarem as suas redes com o intuito de estimular a sua criatividade, a trabalharem com os profissionais e terem em consideração as implicações e desafios sociais. Quer seja profissional, ou investigador, trabalhar em conjunto é essencial se quiserem apoiar o desenvolvimento da nossa disciplina. É importante sustentar o desenvolvimento da nossa área, porque as nossas sociedades vão precisar da nossa contribuição para enfrentar os desafios do futuro.

**Acknowledging your participation in the III International Seminar of Career Development and Counseling, which took place on April at the University of Lisbon, what is your perspective about the field in Portugal?**

The international seminar in Lisbon was very pleasant and of high quality. The presentations were excellent. In general, I am very impressed by the importance of educational and vocational guidance in Portuguese psychology. We feel that there is a long tradition in this area in Portugal. The research done in our field in Portugal is of very high quality of scientific relevance. Portugal has several centers of competence in this area. The work done is rich in terms of diversity. Different teams work using a variety of epistemologies, methods, and approaches, and all this work is of great scientific, practical, clinical, and social relevance.

**To conclude on a more personal note, how do you foresee your career path and future goals?**

I don't really think about the future of my own professional career. I rather want to think about the future of our research center, the CePCO. I would like this center to remain a reference center in our field, continue to serve the community, in Switzerland and throughout the world, by serving ambitious socially useful projects.

**Thank you very much for your availability and collaboration!**

Editorial Team APDC

**Reconhecendo a sua participação no III Seminário Internacional de Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento, realizado em abril na Universidade de Lisboa, qual é a sua perspectiva sobre este domínio em Portugal?**

O seminário internacional em Lisboa foi muito agradável e de alta qualidade. As apresentações foram excelentes. Em geral, estou muito impressionado com a importância da educação e orientação vocacional na psicologia portuguesa. Julgamos que existe uma longa tradição nesta área em Portugal. A investigação realizada na nossa área em Portugal é de altíssima qualidade com relevância científica. Portugal possui diversos centros aptos nesta área. O trabalho realizado é rico em termos de diversidade. Diferentes equipas trabalham com uma variedade epistemológica, de métodos e abordagens, sendo que todo esse trabalho apresenta uma importante relevância científica, prática, clínica e social.

**Para concluir numa nota mais pessoal, como prevê o percurso da sua carreira e objetivos futuros?**

Na realidade não penso no futuro da minha carreira profissional. Prefiro pensar no futuro do nosso centro de investigação, o CePCO. Desejo que este centro seja uma referência na nossa área, que continue a servir a comunidade na Suíça e em todo o mundo, participando em projetos ambiciosos que sejam socialmente úteis.

**Muito obrigada pela sua disponibilidade e colaboração!**

Equipa Editorial APDC

## Relatórios Nacionais e Internacionais

### “O Futuro do Trabalho em Portugal: o Imperativo da Requalificação”

A Confederação Empresarial de Portugal (CIP) publicou no mês de outubro, o relatório final do estudo “O Futuro do Trabalho em Portugal: o Imperativo da Requalificação”. Este estudo, levado a cabo pela nova *School of Business and Economics*, mediu o potencial de automação da economia portuguesa até 2030, abordando de igual forma os principais desafios associados ao processo de transição para o digital, efeitos nas competências e salários dos trabalhadores. Um dos principais resultados apresentados neste relatório é o elevado potencial de automação das empresas nos dias de hoje, reportando que 50% do tempo despendido em tarefas laborais é suscetível de ser automatizado recorrendo a tecnologias já existentes, sendo que este valor poderá aumentar para 67%, em 2030, dependendo de novas tecnologias.



### *Programme for International Students Assessments (PISA)*

O *Programme for International Students Assessments (PISA)*, desenvolvido pela Organização para a Cooperação e desenvolvimento Económico (OCDE) e emitido trienalmente, procura avaliar se os alunos conseguem transferir as competências adquiridas nos domínios da Leitura, Matemática e Ciências na resolução de situações quotidianas. Segundo os resultados do relatório de 2018, Portugal obteve uma pontuação de 492 pontos em literacia de leitura, o que fica cinco pontos acima da média da OCDE (487 pontos), embora a diferença não seja significativa. Nos domínios das ciências e da matemática, Portugal obteve 492 pontos na avaliação da literacia científica, três pontos acima da média da OCDE (489 pontos), ainda que esta diferença também não se apresente significativa. Por comparação a anos anteriores, Portugal apresenta um aumento nos domínios da leitura e matemática e um decréscimo no domínio das ciências. Neste último caso, ainda que os resultados tenham sofrido um decréscimo, o relatório de 2018 destaca que Portugal é dos 13 países da OCDE que apresenta uma variação positiva e significativa de mais 4,3 pontos. Outro dado a destacar é o decréscimo do número de alunos portugueses com hábitos de leitura, ainda que este valor se apresente superior face à média dos restantes países da OCDE.



## Eventos

### I Seminário Nacional de Tutorias em Contexto Escolar: Diálogo(s) entre a Investigação e a Prática Educativa

No dia 25 de outubro de 2019, a APDC esteve presente no “I Seminário Nacional de Tutorias em Contexto Escolar: Diálogo(s) entre a Investigação e a Prática Educativa”, realizado no Centro de Artes de Sines. Este seminário, desenvolvido pelo Grupo Universitário de Investigação em Autorregulação (GUIA), visa aproximar as comunidades profissional e científica, colocando a sua tónica nos processos de promoção de competências de autorregulação na aprendizagem dos alunos. Assim, almejam partilhar recursos que permitam melhorar as intervenções em contexto escolar, nomeadamente as tutorias. Neste seminário a APDC esteve representada pela sua banca com o apoio de três Psicólogas Júnior e constituiu uma excelente oportunidade para divulgar a nossa missão junto da comunidade educativa. Agradecemos ao grupo Guia a oportunidade e preciosos contributos!



## Seminário de Psicologia da Educação: “Educação, Desenvolvimento e Equidade”

Nos dias 26 e 27 de novembro de 2019, a APDC esteve presente no “Seminário de Psicologia da Educação: “Educação, Desenvolvimento e Equidade”, realizado no Centro de Artes e Espetáculo da Figueira da Foz. Este seminário, desenvolvido de uma parceria entre a Direção-Geral da Educação e a Ordem dos Psicólogos Portugueses, procurou promover a discussão sobre as oportunidades e os desafios que se colocam à Educação, na atualidade. Neste seminário a APDC esteve representada pela sua banca com o apoio das suas quatro atuais Psicólogas Júnior. Muito obrigada à DGE e todos que visitaram a nossa banca no Seminário de Psicologia da Educação na Figueira da Foz e aproveitaram para apoiar a nossa Associação reconhecendo a importância da intervenção no desenvolvimento da carreira em contexto escolar! Até uma próxima!



## Eventos Futuros

- *International Conference on Educational Psychology*
- 13 e 14 de janeiro 2020
- Zurique, Suíça
  
- *International Conference on Industrial and Organizational Psychology*
- 13 e 14 de janeiro 2020
- Bali, Indonésia
  
- *International Conference on Industrial and Organizational Psychology*
- 16 e 17 janeiro 2020
- Roma, Itália
  
- *International Conference on Organizational Psychology and Team Effectiveness*
- 20 e 21 de janeiro 2020
- Londres, Reino Unido
  
- *International Conference on Business Psychology*
- 3 e 4 de fevereiro 2020
- Bangucoque, Tailândia
  
- *International Conference on Educational Psychology*
- 6 e 7 de fevereiro 2020
- Amesterdão, Holanda
  
- *Psychology Education, Counseling, Psychotherapy and Recovery*
- 24 e 25 de fevereiro 2020
- Roma, Itália
  
- *International Conference on Psychology, Counselling and Guidance*
- 5 e 6 de março 2020
- Barcelona, Espanha
  
- IV Seminário Internacional de Desenvolvimento de Carreira e Aconselhamento
- 1 e 2 de abril 2020
- Universidade de Faro, Portugal
  
- *International Conference on Education, Psychology and Society*
- 9 e 10 de abril 2020
- Veneza, Itália

- *International Conference on Organizational Psychology, Team Effectiveness and Job Performance*
- 23 e 24 de abril 2020
- Nova Iorque, EUA
  
- *XI Encuentro Internacional de Estudiantes de Psicología*
- 11 a 15 de maio 2020
- Havana, Cuba
  
- *International Conference on Applied Psychology*
- 21 e 22 de maio 2020
- Barcelona, Espanha
  
- *42nd Annual Conference of the International School Psychology Association - "WORKING WITH SCHOOLS & FAMILIES TO STRENGTHEN CHILDREN"*
- 14 a 17 de julho 2020
- Nicósia, Chipre



**Prazos para a submissão de trabalhos:**

Data limite para a submissão de propostas de comunicação:

- 27 de janeiro 2020

Data limite para a submissão de propostas de artigos para Livro de Atas:

- 30 de abril 2020

## Teses de Doutoramento

No passado 9 de setembro o Doutor Jaísso Vautero defendeu a sua tese de doutoramento intitulada “Influência da família na implementação das decisões de carreira”, na Escola de Psicologia, da Universidade do Minho. Teve como orientadoras a Doutora Ana Daniela Silva e a Doutora Maria do Céu Taveira. A APDC felicita o Doutorando assim como as suas orientadoras, destacando a atribuição de nota máxima ao seu trabalho!



### Resumo

O presente estudo pretende contribuir para a compreensão da influência da família no processo de implementação das decisões de carreira. Nesse sentido, o estudo foi organizado em dois estudos teóricos e dois estudos empíricos. No primeiro estudo teórico, começou-se por rever e analisar criticamente as contribuições teóricas e empíricas para procurar demonstrar como a família pode influenciar a etapa de implementação das decisões de carreira e propor um esquema conceptual de compreensão desse processo. Começa-se por localizar a implementação, no processo decisional, e rever algumas dos principais fatores envolvidos. De seguida, analisam-se os fatores contextuais do processo de implementação das decisões. A implementação da decisão representa a execução de uma escolha e o ingresso num novo contexto de carreira. Com base nesta ideia, discute-se especificamente a influência da família, e as diversas maneiras pelas quais pode atuar. Conclui-se que a família pode influenciar a implementação de decisões de carreira através de fatores proximais e distais. Por último, aborda-se a avaliação da qualidade da implementação, destacando uma proposta que a considera em termos de sucesso e satisfação. O próximo estudo teórico revisou trabalhos semelhantes sobre o tema. A seleção de estudos utilizou estratégias derivadas de revisões sistemáticas e a análise baseou-se em revisões narrativas, procurando-se dessa forma, fornecer um conhecimento amplo sobre o fenómeno com fiabilidade nos estudos incluídos. Os resultados confirmam a divisão proposta por estudos anteriores entre fatores processuais e estruturais da influência familiar. Os primeiros foram mais estudados em relação ao processo decisional, sua qualidade e estabilidade, e os segundos, foram mais estudados em relação à influência sobre o conteúdo das decisões. A atuação de alguns fatores teve mais destaque, como o apoio, apego, educação parental e estatuto socioeconómico.

Inspirado no modelo conceptual que organizou a influência familiar em instâncias e nas descobertas dos principais elementos da influência familiar identificado no estudo de revisão, o primeiro estudo empírico realizou uma análise das relações que se estabelecem entre os fatores familiares. O objetivo foi cumprido através de um modelo hipotético constituída de duas partes articuladas, influência familiar distal e proximal. O elemento distal traduz o contexto, mais ligado à cultura onde a família está imersa e seus componentes sociodemográficos. O elemento proximal é representado por valores e crenças familiares, expectativas, apoio familiar a nível de informações e apoio financeiro. O estudo envolveu 248 estudantes de uma universidade do sul do Brasil, 184 (74,2%) eram mulheres, as idades variaram de 18 a 41 anos ( $M=23.47$ ,  $DP= 4.42$ ). A principal técnica de análise de dados utilizada foi os Modelos de Equações Estruturais. Os resultados sustentaram a hipótese subjacente de que a influência familiar se organiza desde aspetos mais distais em direção a aspetos muito próximos ao processo de tomada de decisão de carreira. Entre os fatores distais considerados destaca-se a influência da educação. Os quatro fatores proximais, apesar de comporem cada um deles uma dimensão independente, parecem guardarem alguma relação entre si. Apenas os fatores vinculados ao apoio informacional e financeiro se associam

ao componente distal. O modelo apresentado integra um processo muito mais amplo no que diz respeito à influência da família na implementação das decisões de carreira. Por essa razão, o próximo estudo empírico, apresentado no Capítulo IV avaliou especificamente o processo de implementação através da avaliação do desempenho e da satisfação no âmbito em que se implementam as decisões de carreira. O objetivo foi atingido através de dois modelos hipotéticos baseados na Teoria Social Cognitiva de Carreira. O primeiro integra os fatores familiares a uma adaptação do modelo de bem-estar dessa teoria, o segundo interessa-se por explorar o efeito da família sobre as experiências de satisfação e desempenho. O estudo envolveu 323 estudantes de uma universidade do sul do Brasil, 225 (69.7%) eram mulheres, as idades variaram de 18 a 42 anos ( $M = 23,86$ ,  $DP = 4,77$ ). A principal técnica de análise de dados utilizada foi os Modelos de Equações Estruturais. Os resultados sustentaram o pressuposto geral de que a influência familiar tem efeito sobre o processo de implementação das decisões de carreira. Entre os fatores familiares identificou-se que o apoio familiar contribui no processo de implementação, sobretudo nas experiências de satisfação no domínio. Alguns fatores familiares como as expectativas podem dar uma contribuição negativa ao processo. Os elementos mais distais, como valores e crenças, podem ter uma atuação ambígua, mas seu efeito pode ser atenuado por fatores mais próximos ao processo de implementação, como o apoio.

O estudo como um todo pode concluir que a influência familiar na implementação das decisões de carreiras de universitários pode ser organizada em instâncias, partindo de uma influência próxima à implementação que se alarga para contextos mais distais. Com base nessa organização e nas ideias da Teoria Social Cognitiva e Carreira foi possível propor três modelos conceituais. Identificou-se que o estudo possui implicações para a prática de aconselhamento diretamente com estudantes universitários, ou mesmo candidatos à universidade e seus pais. Possui também implicações do ponto de vista institucional, em assuntos como abandono e permanência na universidade. Existem também limitações, como as questões geográficas, socioculturais e de gênero, a partir do que se indica que os modelos sejam observados em ambientes diversos com o intuito de refinar e aprofundar os resultados.

Palavras-chave: implementação das decisões de carreira; família; universitários

## Teses de Doutoramento

No dia 8 de novembro a Doutora Teresa Szöllösi defendeu a sua tese de doutoramento intitulada “Adaptabilidade, empregabilidade e sucesso na carreira na perspectiva de graduados”, na Escola de Psicologia, da Universidade do Minho. Teve como orientadoras a Doutora Maria do Céu Taveira e a Doutora Marina Oliveira. A APDC felicita a recém doutorada assim como as suas orientadoras!



### Resumo

A adaptabilidade de carreira, a percepção de empregabilidade e o sucesso na carreira têm sido pouco estudados de forma integrada pela Psicologia Vocacional. O presente trabalho pretende abordar a relação entre esses três constructos, na perspectiva de graduados do ensino superior, em período de transição da universidade para o mercado de trabalho. Com este objetivo, testou-se o poder preditivo das variáveis psicológicas de adaptabilidade de carreira e empregabilidade e de variáveis sócio demográficas sobre o sucesso percebido de recém graduados, na transição universidade-trabalho. Participaram no estudo 402 graduados (62.2% homens, 37.6% mulheres, 2% outros, com idades entre 22 e 58 anos ( $M_{idade} = 28.06$ ,  $DP = 5.36$ ), provenientes de universidades brasileiras (62.2% públicas), maioritariamente (98%) diplomados no período 2010 a 2015, nas áreas das Engenharias (62.2%) e das Ciências Agrárias (23.1%). Os participantes responderam a um caderno de pesquisa com questões para recolha de dados sócio demográficos, a Escala de Adaptabilidade de Carreira, a Escala de Empregabilidade e a Escala de Avaliação de Sucesso na Transição Universidade-Trabalho. A recolha de dados foi realizada *on-line*, através da plataforma IBM SPSS *Data Collection Interviewer 7.0.1*. Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa, cujos dados foram tratados através da estatística descritiva (média, mínimos e máximos e desvio-padrão), inferencial (coeficiente de correlação de *Pearson*), da análise de confiabilidade das medidas (*alpha de Cronbach*), da análise fatorial confirmatória, e da análise de regressão linear hierárquica, utilizando-se da versão 24 dos programas da IBM: SPSS e AMOS. O estudo final foi precedido pelo estudo prévio da consistência interna e validade de constructo das medidas. As análises fatoriais confirmatórias realizadas destinaram-se a testar a qualidade de ajustamento aos dados do modelo de quatro fatores da medida de adaptabilidade, de dois fatores da medida de empregabilidade e de quatro fatores da medida de Sucesso. As análises de regressão linear hierárquica permitiram avaliar o poder preditivo das variáveis socio demográficas e das diferentes dimensões da empregabilidade e adaptabilidade de carreira, sobre os quatro indicadores de sucesso na transição universidade-trabalho (Inserção e Satisfação Profissional, Confiança no Futuro da Carreira, Remuneração e Independência Financeira, e Adaptação ao Trabalho). Sobre as medidas utilizadas, os resultados indicam que todos os modelos apresentaram um bom ajustamento aos dados e índices de confiabilidade interna adequados e de evidência da precisão das medidas. Com base nestes resultados, realizou-se o estudo final de análise de fatores do sucesso percebido por graduados, na transição universidade-trabalho. Os resultados indicam que a Preocupação, Controlo, Curiosidade, Confiança, Empregabilidade Interna e Empregabilidade Externa explicam o sucesso em termos de Inserção e Satisfação Profissional. O sucesso em termos de Confiança no Futuro da Carreira pode ser explicado pela Preocupação, Controlo, Confiança, Empregabilidade Interna e Empregabilidade Externa. O sucesso em termos de Remuneração e Independência Financeira, pode ser explicado pelo Controlo, Empregabilidade Interna e Empregabilidade Externa. E o sucesso em termos de Adaptação ao Trabalho, pode ser explicado pelo Controlo e Empregabilidade Interna. De modo geral, a adaptabilidade de carreira e a empregabilidade percebida são fatores preditores do sucesso percebido na transição universidade-trabalho. Com base nos resultados, discutem-se intervenções de carreira para graduados em transição universidade-trabalho, limitações do estudo e sugestões para estudos futuros.

Palavras chave: adaptabilidade de carreira, empregabilidade, sucesso na carreira, graduado, ensino superior

## Associação Portuguesa para o Desenvolvimento de Carreira (APDC)

### **Torne-se Sócio/a!**

**1º Passo:** Preencha a *ficha de pré-inscrição*.

**2º Passo:** Envio-nos o seu *Currículo* e uma *Declaração de Intenções*.

#### **Contactos:**

geral@apdc.eu

inscricoes@apdc.eu

edicoes@apdc.eu

Edifício da Escola de Psicologia, Universidade de Braga (Campo de Gualtar) 4710-057, Braga

#### **Siga-nos em:**

www.apdc.eu

<https://www.facebook.com/www.apdc.eu/>

Esta Newsletter foi elaborada por: Célia Sampaio, Ana Isabel Gonçalves, Inês de Castro, Joana Soares e Ana Daniela Silva.

A Equipa APDC agradece a todas as pessoas que colaboraram nesta edição, e a todos/as os/as seus associados/as.

